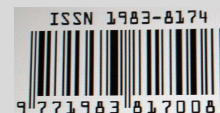


V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



TESTE INCREMENTAL EM ESTEIRA E RESPOSTA DA PRESSÃO ARTERIAL

**Walas Vieira Pereira¹, Yarla Mirela de Souza², Sabrina Souza Augusto³,
Victor Hugo Barreto Mulato⁴, Alfredo Anderson Teixeira-Araujo⁵,
José Hildemar Teles Gadelha⁶**

O teste incremental (TI) é importante para se verificar a capacidade cardiorrespiratória máxima de uma pessoa e tanto pode ser realizado em esteira rolante quanto em cicloergômetro. Durante um TI, geralmente, a pressão arterial sistólica (PAS) se eleva gradualmente, enquanto a pressão arterial diastólica (PAD) tende a se manter podendo até reduzir. No entanto, poucos estudos verificaram a resposta da PA após o TI. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi verificar se há hipotensão pós-exercício cinco minutos após conclusão do TI. Participaram do estudo 8 homens jovens ($26,6 \pm 3,6$ anos; $66,5 \pm 6,2$ kg; $174,6 \pm 5,6$ cm; $21,9 \pm 2,5$ kg.m⁻²), saudáveis e fisicamente ativos, os quais foram submetidos a TI em esteira rolante. Durante a pré-intervenção os voluntários permaneceram sentados em uma cadeira confortável para a realização de um repouso de 10 minutos em que foi verificada a PA utilizando um monitor de PA digital da marca Microlife – modelo BP3AC1-1PC. Após, o TI foi iniciado com velocidade de 7km.h⁻¹ com incrementos de 1km.h⁻¹ a cada estágio de 1min até a exaustão ou outros critérios de interrupção adotados, como aumento súbito na PAS ou PAD para 250/115 mmHg, percepção subjetiva de esforço (PSE) de 19-20. Nos 15s finais de cada estágio foi obtida a PSE. Logo após finalizar o TI, os voluntários foram convidados a se sentar novamente em uma cadeira confortável em que permaneceram durante cinco minutos em recuperação, momento em que foram verificadas a PAS e PAD imediatamente após o TI e cinco minutos após. Para a PAS, a Anova constatou diferença do momento imediatamente após vs. repouso e após 5 minutos ($160,7 \pm 16,7$ mmHg vs. $119,6 \pm 6,6$ mmHg e $125,0 \pm 11,2$ mmHg, respectivamente; $p < 0,05$) não havendo diferença entre repouso e após 5 minutos ($119,6 \pm 6,6$ mmHg e $125,0 \pm 11,2$ mmHg, respectivamente; $p > 0,05$). Para a PAD, a Anova constatou diferença do momento imediatamente após vs. 5 minutos após ($87,6 \pm 12,4$ mmHg vs. $71,0 \pm 4,6$ mmHg, respectivamente; $p < 0,05$) não havendo diferença entre repouso, imediatamente após e após 5 minutos ($73,4 \pm 5,8$ mmHg, $87,6 \pm 12,4$ mmHg e $71,0 \pm 4,6$ mmHg, respectivamente; $p > 0,05$). Conclui-se com o presente estudo que após cinco minutos do final do TI, apesar de não haver hipotensão pós-exercício, os valores da PAS e PAD retornaram ao nível de repouso.

Palavras-chave: Pressão arterial. Teste incremental. Homens jovens.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: walas.pereira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: yarla.mirela@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: sabrinaefurca@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: victor.mulato1918@urca.br

⁵ Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, email: alfredo.araujo@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: hildemar.teles@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Agradecimentos: Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) que financiou o projeto durante a vigência da bolsa e a Universidade Regional do Cariri / Unidade Descentralizada de Iguatu – URCA/UDI.